



Crescimento menos acentuado do PIB no 2º trimestre

No 2º trimestre de 2022, o PIB registou um aumento de 6,9%, face ao trimestre homólogo (11,8% no trimestre anterior), refletindo um crescimento menos acentuado do consumo privado e do investimento do que no trimestre anterior. Recorde-se que a evolução, em termos homólogos, reflete em parte um efeito de base, dado que no 1.º trimestre de 2021 estiveram em vigor várias medidas de combate à pandemia que condicionaram a atividade económica. Face ao trimestre anterior, o PIB diminuiu 0,2% em volume, após um crescimento em cadeia de 2,5% no trimestre anterior.

No que diz respeito aos indicadores setoriais, nos primeiros 5 meses de 2022 regista-se uma subida de 4,3% do consumo de cimento no mercado nacional, face a igual período do ano passado, para 1.993,6 milhares de toneladas. Relativamente ao licenciamento pelas Câmaras Municipais de fogos em construções novas, até ao final do mês de maio, totalizaram 13.293, o que corresponde a um aumento de 5%, face aos 12.660 alojamentos licenciados no mesmo período do ano anterior. Já no que concerne ao licenciamento total de obras de edificação e reabilitação, assiste-se a uma ligeira redução de 3,5%, em termos homólogos, neste período.

Quanto aos custos de construção de habitação nova, em maio verificou-se um aumento do índice de 13,5%, em termos homólogos, em virtude de variações de 20,5% no índice relativo à componente de materiais, e de 5,8% no índice relativo à componente de mão de obra.

Ao nível da concessão de novo crédito à habitação pelas instituições financeiras, nos primeiros 5 meses do ano, o mesmo ascendeu a 6.998 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 19%, face a igual período do ano anterior. Por sua vez, no mês de junho, a avaliação bancária na habitação manteve a trajetória de valorização, com um aumento de 15,8%, face a igual mês do ano anterior, para 1.407€/m², em face de aumentos de 16,7% nos apartamentos e de 12,1% nas moradias.

No primeiro semestre de 2022, no segmento de engenharia civil, verifica-se uma quebra no montante dos concursos de empreitadas de obras públicas promovidas, o qual apresenta uma diminuição de 19% em termos homólogos, e no montante dos contratos de empreitadas celebrados e registados no Portal Base, observa-se uma variação homóloga temporalmente comparável de -44%².



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2021		2022		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Abril	Maior	Junho
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	211,3	4,9%	-	-	6,9 (3)
FBCF - Total	41,9	6,5%	-	-	-
FBCF - Construção	23,0	4,0%	-	-	-
VAB - Construção	9,1	3,8%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,6	-10,4%	-3,1	-2,4	-2,6
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	15,3	34,1%	19,9	19,0	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	305,4	2,8%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	20,5	-15,4%	-23,1	-22,3	-21,9
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	28,3	13,3%	3,3	5,2	-
Nº de fogos novos concluídos	18,9	12,9%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 348,5	15,1%	0,4	2,7	-
Área licenciada não residencial	2 531,7	-5,3%	8,3	11,5	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 782,9	-21,7%	-14,8	-21,5	-19,0
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 483,3	-8,2 (2)	-52,3 (2)	-51,0 (2)	-44,4 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 782,9	5,8%	3,8	4,3	4,3
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2022 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	15 958,6	4,3%	[4,0% ; 7,0%]		
Edifícios Residenciais	4 610,9	4,5%	[4,0% ; 7,0%]		
Edifícios Não Residenciais	3 806,7	0,9%	[0,2% ; 3,2%]		
Engenharia Civil	7 541,0	6,0%	[6,0% ; 9,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 29 de julho de 2022

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

(3) Variação homóloga trimestral divulgada na estimativa rápida do PIB relativamente ao 2º trimestre de 2022

Fontes: INE, IEF, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN